

Ata da reunião do dia 19 de abril de 2007

Às 9h30min do dia dezenove de abril de 2007 reuniram-se, na sala de reunião da Academia Cearense de Letras sob a liderança do Presidente Dr. Murilo Martins, os seguintes acadêmicos da diretoria: Giselda Medeiros, Noemi Elisa Aderaldo, Pedro Paulo Montenegro, Pedro Henrique Saraiva Leão, Marly Vasconcelos, Sânzio de Azevedo, Regine Limaverde, Barros Pinho e Genuíno Sales. Estavam presentes também à reunião o Senador José Macedo, representando o Conselho Fiscal e a diretora administrativa da Academia, Regina Fiúza. No início do encontro foi lida a ata da última reunião que foi aprovada pelos presentes. O Presidente apresentou então a pauta da reunião que versaria sobre as dificuldades financeiras que a Academia vem enfrentando. Segundo o presidente, que estava chegando de uma viagem de dois meses aos Estados Unidos, para tratamento médico, a situação estava grave, e situações como essa, segundo relato de um livro da Academia, já aconteciam tempos atrás, em que os acadêmicos não tinham, sequer, um local para suas reuniões. Isso os levava, muitas vezes, a se reunirem nas suas casas. Exemplificando, falou sobre o acadêmico Dolor Barreira que ofereceu muitas vezes sua casa para que se fizessem reuniões da Academia. Segundo o presidente, as soluções ou sugestões de como sanar a situação são a longo prazo; enquanto isso, o problema vem se arrastando e se complicando. Regina Fiúza falou que, durante a administração do Artur Eduardo Benevides, ele sempre cobria as despesas e, hoje, para desconsolo nosso, a Academia não estava mais contando com a parcela que lhe era repassada mensalmente durante o governo do Lúcio Alcântara. A última parcela dessa quantia, do convênio passado, que era assegurada pelo Governo do Estado foi recebida em Março desse ano, agora, mesmo depois de uma visita ao atual secretário da cultura, Dr. Auto Filho, de uma comissão formada pelo presidente Dr. Murilo Martins, pela diretora administrativa da ACL e presidente da Sociedade Amigas do Livro, Regina Fiúza, pela acadêmica e diretora de publicação, Noemi Elisa Aderaldo e pelo presidente da Academia Fortalezaense de Letras, Ednilo Gomes de Soárez, há mais de um mês, nada de positivo se conseguiu. Nenhum valor foi pago pelo Governo do Estado referente a 2007, mesmo depois de o Secretário de Cultura ter ficado muito entusiasmado em ajudar e, de ter ficado admirado com a insignificante despesa mensal da Academia. Despesa essa que atualmente é

de R\$9.500,00. Segundo a diretora administrativa Regina Fiúza, a receita é de aproximadamente R\$8.000,00 (oito mil reais), o que gera um déficit de R\$1.500,00. O presidente adiantou que, para encerrar todo o prédio custa em torno de R\$1.500,00, e que não há dinheiro nem para isso. Alguém perguntou como a Academia ficou nessa penúria uma vez que, na época em que o acadêmico Cláudio Martins era presidente, até jetom era pago aos acadêmicos pela presença às reuniões. Pedro Paulo respondeu que naquela época, a Academia possuía salas, e as alugava, no edifício Palácio Progresso. Posteriormente, essas salas foram entregues pelo inquilino e em virtude das dificuldades de alugá-las novamente por não possuírem garagem, as salas começaram a gerar despesas que foram aumentando até chegar a um ponto em que houve necessidade de vender o patrimônio, para sanar as dívidas. Segundo a diretora administrativa no momento a Academia estava devendo R\$5.000,00 a amigos da ACL e já havia enviado um projeto de financiamento do ciclo de conferências, para a Lei Rouanet. Urge, pois, que se tome qualquer outra providência, para que não se fique na dependência de cada governador que assuma. O presidente lembrou que estamos inseridos no PRODETUR que é um projeto ligado ao Banco Mundial e que prioriza a restauração de patrimônios históricos no centro de Fortaleza. O objetivo do projeto seria então recuperar o prédio e gerar renda para a Academia. Segundo Murilo, ao andarmos no Palácio da Luz, pisamos na história do Ceará e devíamos vender esta idéia para as companhias de turismo que poderiam, ao levarem turistas ao prédio, contribuir com pagamentos. O presidente está escrevendo um livreto sobre a Academia e este poderia ser distribuído entre os visitantes. Ainda, segundo ele, muitas pessoas visitam a Academia durante a semana e especialmente ao Memorial da ACL com coleções de livros doadas à Academia pelas famílias dos acadêmicos já falecidos. Temos galerias dos fundadores e dos atuais acadêmicos, temos salão de chá, bibliotecas etc, que poderiam ser visitados. No livreto, ele conta que já tivemos 175 acadêmicos e que estas e outras informações, constantes do referido livreto, poderiam ser vendidas a R\$5,00 para estudantes e a R\$10,00 para não estudantes. Disse-nos também que o Acadêmico Virgílio Maia irá reproduzir um livro raro de Farias Brito para ser vendido e gerar renda para a Academia. Na ocasião, o Acadêmico Pedro Henrique sugeriu que se contactasse com um marqueteiro para que ele nos ensinasse como captar recursos para a Academia, e Regina disse ter alguém que já está fazendo isso no Projeto da Lei Rouanet. Noemi Elisa então falou que tudo isto é paliativo e que se deve achar uma maneira de se pedir uma ajuda ao Governo em definitivo. O Presidente

Murilo então completou, dizendo que, até dezembro ele patrocinará mais um prêmio literário. Quando tudo estiver legalizado, pode-se, então, solicitar que a ACL seja considerada de utilidade pública também nos âmbitos municipal e federal. O presidente, então, anunciou que a próxima reunião seria no dia 10 de maio, numa quinta-feira, às 16h. A Acadêmica Giselda Medeiros pediu a palavra e agradeceu a presença dos amigos ao lançamento de seu último livro. Segundo a escritora, 15 acadêmicos compareceram ao Centro Cultural Oboé e que havia sido uma bela festa. O Acadêmico Sânzio de Azevedo apresentou as desculpas pela ausência à festa da escritora Ângela Gutiérrez, por conta de problemas particulares. Regina Fiúza, uma vez mais com a palavra, pediu ao escritor Sânzio, diretor de patrimônio da Academia, que, se o BNDES aprovar o projeto enviado para lá, ela o avisará, para que, caso surja alguma vistoria ele esteja presente. Após estas considerações, Regina avisou, então, que o aniversário do presidente Murilo Martins havia sido no dia 31 março, mas como ele estava viajando, somente hoje seria comemorado, no que todos nós acatamos. Para finalizar a reunião, Noemi Elisa pediu que façam visitas aos deputados conhecidos para pedir apoio ao projeto de lei para manutenção da Academia. Ao fim, eu, Regine Limaverde, lavei esta ata que, depois de lida e discutida, será assinada por mim e por todos os presentes à reunião.